

A GESTÃO SUSTENTÁVEL DAS ÁGUAS PELA ATIVIDADE EMPRESARIAL TÊXTIL: UM ESTUDO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CUBATÃO DO NORTE (JOINVILLE – SC)

Defesa

Joinville, 10 de dezembro de 2008.

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Nelma Baldin (Orientadora),

Prof. Dr. Masato Kobiyama (UFSC),

Prof(a). Dr(a). Therezinha Maria Novais de Oliveira (UNIVILLE)

Resumo:

Com o despertar ambiental das últimas décadas, deu-se início à discussões e movimentos em prol do meio ambiente que, por sua vez, passou a ser tutelado juridicamente. No Brasil, em 1997, foi instituída a Política Nacional de Recursos Hídricos regulamentando-se todo um aparato legal que caracteriza a água como um recurso natural dotado de valor econômico, escasso e não renovável. Em vistas dessas constatações, aqueles que usufruem da água precisam rever suas posturas a fim de que se dê a efetividade da legislação ambiental protetiva existente. Nesse sentido, a atividade empresarial, mormente no caso do uso consuntivo de água, passa a sofrer exigências ambientais e há que incorporar um novo senso em relação a esse uso do recurso hídrico para um maior alcance da referida legislação. Essa mudança comportamental ocorrerá se houver educação ambiental para uma melhor gestão ambiental. Com base nesses pressupostos, este estudo teve como objetivo geral "analisar a atuação empresarial têxtil em relação à gestão sustentável das águas para o processo do desenvolvimento sustentável na região da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão do Norte em Joinville/SC." A base teórica que estruturou o estudo está sustentada nos fundamentos da Fenomenologia que possibilita embasamento para o desenvolvimento da pesquisa qualitativa. Para tanto, fez-se a identificação das empresas têxteis cadastradas no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão do Norte. Diante do aceite dessas empresas para a participação na pesquisa, os procedimentos metodológicos encaminharam para a realização de uma fase de observação dos processos produtivos das indústrias e, em outra fase, para a realização de entrevistas semi-estruturadas aplicadas aos respectivos gestores empresariais. Dos dados colhidos na fase observacional e diante das categorias de análise que emergiram das entrevistas, traçou-se uma análise comparativa dos elementos encontrados diante das estruturas empresariais e seus respectivos portes econômicos. Dos dados coletados com a pesquisa, tem-se que a legislação ambiental sobre as águas é de conhecimento das empresas e por essas tem sido observada reativamente. A otimização e o reúso da água são considerados e valorizados como forma de melhor uso do recurso hídrico, mas ficam cerceadas pelos investimentos. As empresas de menor porte econômico têm encontrado maiores dificuldades para a efetivação da gestão ambiental. Entende-se que deve ser incentivada a organização empresarial por entidades representativas para o auxílio na superação desses obstáculos econômicos encontrados. Ao final, sugere-se

algumas ações empresariais a serem analisadas em prol da gestão sustentável das águas junto às indústrias têxteis.

Palavras-chave: Indústria têxtil; Legislação das Águas, Educação Ambiental, Gestão Ambiental.